



Cambridge International A Level

PORTUGUESE

9718/02

Paper 2 Reading and Writing

May/June 2020

INSERT

1 hour 45 minutes

INFORMATION

- This insert contains the reading passages.
- You may annotate this insert and use the blank spaces for planning. **Do not write your answers** on the insert.

INFORMAÇÃO

- Este caderno de leitura contém os textos.
- É permitido fazer anotações neste caderno de leitura e utilizar os espaços em branco para planejar o seu trabalho. **Não escreva as suas respostas** no caderno de leitura.



This document has 4 pages. Blank pages are indicated.

SECÇÃO 1

Leia o **Texto 1** e responda às **Perguntas 1, 2 e 3** no caderno de perguntas.

Texto 1**É táxi ou bicicleta?**

Nem um, nem outro. Numa cidade em Moçambique, quem quer deslocar-se com rapidez usa uma bicicleta-táxi. O fenómeno surgiu, com particular força, em finais de 2006 e alastrou-se de tal maneira que hoje esta cidade pode ser considerada a cidade das bicicletas. Ali as bicicletas são o meio de transporte predominante, que, para além de garantirem a deslocação da população, são também fonte de rendimento para muitos. Isso sem contar os benefícios que trazem à saúde nessa cidade que pedala.

5

A difusão do uso de bicicletas como táxi ocorreu devido à falta de transporte público na cidade. “Não sei como começou, mas não há dúvida de que as bicicletas-táxi vieram para ficar”, diz um usuário. Dependendo da distância e da capacidade de negociação, uma viagem pode custar entre 5 e 20 meticais. Depois de acordado o preço, o passageiro acomoda-se num assento atrás do selim do condutor, a maior parte das vezes com direito até a uma almofada.

10

“Meus clientes dependem de mim. Na hora de ponta, a coisa fica complicada, mas tenho os meus segredos para não atrasá-los”, conta Francisco orgulhoso, enquanto aguarda um deles. Quando não está a trabalhar como taxista de bicicleta, Francisco está a estudar para obter o diploma do ensino secundário. “É o meu grande sonho”, confessa, e acrescenta que não é fácil conciliar trabalho e estudo. “Com o que ganho, consigo pagar os meus estudos e ainda sobra um pouco para ajudar com as despesas de casa”.

15

Já a professora primária Amália Silva usa a bicicleta-táxi pelo seu aspeto ambiental. “Troquei o meu carro pela bicicleta”, comenta, e explica que até as compras da semana faz usando esse serviço. Sente-se bem sabendo que reduziu a sua pegada de carbono e o seu orçamento mensal e, além disso, mantém-se em forma, pois quando não vai de bicicleta, vai a pé.

20

Ainda que popular, este meio de transporte não é totalmente seguro e preocupa as autoridades. A Câmara da cidade quer limitar o número de veículos e impor algumas regras, por isso passou a distribuir licenças aos jovens que exercem a atividade. A condição para a obtenção de uma licença é a participação num curso de formação, segundo um vereador local: “Até agora já legalizamos 1410 taxistas, aqueles que já tiveram formação. Apesar disso, o número de taxistas na rua aumentou para três mil”.

25

SECÇÃO 2

Agora leia o **Texto 2** e responda às **Perguntas 4 e 5** no caderno de perguntas.

Texto 2**Bicicleta que traz a inclusão**

Andar de bicicleta é uma prática cada vez mais comum, tanto para lazer como meio de transporte. Apesar disso, ainda é difícil encontrar uma adaptada para cegos. E se houvesse uma bicicleta que proporcionasse às pessoas que têm alguma limitação visual o prazer de passear, sentindo o vento no rosto enquanto pedalam? Numa pequena cidade no sul do Brasil, um grupo de pessoas resolveu transformar esse sonho em realidade.

5

São, na verdade, duas bicicletas ligadas por uma barra de aço, criando uma “bicicleta gêmea”. Foi idealizada por um pai que tinha o desejo de participar de um passeio ciclístico com sua filha que é deficiente visual. No entanto, a bicicleta só está circulando pelas ruas porque teve gente que acreditou na ideia. “Pegamos duas bicicletas usadas que tínhamos em casa, falamos com um amigo que trabalha com solda e ele geminou as duas” contou Mário, responsável pelo projeto. Diversas pessoas deram do seu tempo e dedicação, pois houve a necessidade de modificar todo o mecanismo para unir as duas.

10

Um deficiente visual que atualmente se beneficia desta invenção é André: “Antes, como não era eu quem guiava, não sentia a mesma liberdade que a pessoa que estava na frente. Agora que as duas pessoas pedalam durante todo o percurso, na maioria do trajeto, eu guio e tenho autonomia sobre a bicicleta.”

15

O que não se esperava é que a inclusão proporcionada por essa bicicleta fosse tão além. Tornou-se também uma ótima opção para idosos. Dona Ana, de 86 anos, diz que se sente jovem quando pedala. “Há anos não fazia uma atividade física com tanto entusiasmo. Sinto-me bem mais disposta. Além disso, tenho contato com a juventude”, diz, enquanto pedala ao lado de sua guia, uma jovem de 25 anos. E, no futuro, quem sabe esta bicicleta possa vir a beneficiar pessoas autistas em suas primeiras pedaladas, uma vez que não é necessário tocar na pessoa para guiá-la e auxiliá-la no equilíbrio enquanto ela ganha confiança. Assim, a pessoa autista se sentirá muito mais confortável dentro do seu espaço!

20

BLANK PAGE

Permission to reproduce items where third-party owned material protected by copyright is included has been sought and cleared where possible. Every reasonable effort has been made by the publisher (UCLES) to trace copyright holders, but if any items requiring clearance have unwittingly been included, the publisher will be pleased to make amends at the earliest possible opportunity.

To avoid the issue of disclosure of answer-related information to candidates, all copyright acknowledgements are reproduced online in the Cambridge Assessment International Education Copyright Acknowledgements Booklet. This is produced for each series of examinations and is freely available to download at www.cambridgeinternational.org after the live examination series.

Cambridge Assessment International Education is part of the Cambridge Assessment Group. Cambridge Assessment is the brand name of the University of Cambridge Local Examinations Syndicate (UCLES), which itself is a department of the University of Cambridge.